

Reunião Ordinária de 17 de Fevereiro de 2010

Acta nº. 08

(Quadriénio 2009/2013)

Aos dezassete dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, nesta Vila de Lousada, edifício dos Paços do Município, reuniu a Câmara de Lousada, sob a Presidência do senhor Presidente da Câmara **Dr. Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães** e senhores vereadores **Dr. Leonel Domingos Reis Vieira da Silva, Dr. Pedro Daniel Machado Gomes, Dr.ª Cristina Maria Mendes da Silva Moreira, Dr.ª Maria Cândida Peixoto Gonçalves de Amorim Novais, Prof. Eduardo Augusto Vilar Barbosa, Agostinho Gaspar de Oliveira Ribeiro** e com a presença da **Dr.ª Isabel Maria Alves Coelho**, Directora do Departamento de Administração Geral, que a secretariou. -----

Eram quinze horas quando o senhor Presidente deu como aberta a reunião. -----

Período antes da ordem do dia

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira, levantou as seguintes questões: -----

“Relacionado com o abastecimento da água, na freguesia de Meinedo há um lugar, que todos conhecem, que é o Lugar de Espindo, que não tem água. Há lá rede de água próxima, no limite da freguesia, no lugar da Ameixoeira, mais precisamente no final da estrada principal de Boim, no cruzamento de Lodares, Meinedo, Bustelo. Do lado Sul de Bustelo, têm água da rede pública. Junto à ponte românica também têm água. Eu gostava de saber qual a perspectiva de num futuro próximo termos também água no lugar de Espindo? Na minha perspectiva haveria três hipóteses, uma solução seria contratualizar uma parceria com a Câmara de Penafiel, uma vez que o lugar

de Espindo é parte integrante de Bustelo, outra possibilidade seria fazer a ligação, através das condutas de Lousada, descendo de Boim até Espindo, ou então, através do lugar de Sanguinha Bairro Alto até Espindo, provavelmente seria mais dispendioso. -----

Gostava que a Câmara tomasse em atenção esta situação, porque aquele lugar, já por si está isolado, e dadas as dificuldades de acesso que existem, ainda por cima está longe do centro da freguesia e sem esta infra-estrutura importante. É urgente resolver este problema. -----

Fomos surpreendidos com a questão das bolsas de estudos para os estudantes do ano lectivo 2008/2009, de facto permitam-me que vos diga que é lamentável o que se passou, por alguma incompetência, para não dizer incúria, da Vereação. As pessoas que são responsáveis pela educação neste Município, acho que aligeiraram a questão, porque, de facto, é lamentável que um conjunto de estudantes que se candidataram a uma bolsa que foi anunciada e prometida pela Câmara Municipal, a verdade é que vão ficar sem esta bolsa de estudos, ou seja em 2008/2009 e, é bom que isto não se volte a repetir, alguns estudantes a atravessar, provavelmente, grandes dificuldades financeiras e económicas não vão ter acesso à bolsa de estudos. Gostava de saber como pensa a Câmara Municipal ressarcir aqueles alunos que foram prejudicados, a quem a Câmara não lhes deu qualquer palavra até hoje, porque, estou certo, alguns candidatos ainda hoje estão à espera que lhes seja atribuída a bolsa de estudos. Acho que, no mínimo, a Câmara Municipal deveria contactá-los e dirigir-lhes um pedido de desculpas. Não quero fazer qualquer declaração de índole pessoal, mas a verdade é que, o assunto é demasiado grave para nós ficarmos calados. -----

Sr. Vereador Agostinho Gaspar, levantou a seguinte questão: -----

“Relativamente ao alargamento do cemitério de Lodaes, como sabem foi feito aquele alargamento, se é que se pode chamar alargamento, numa cota muito inferior em relação à existente, as escadas que dão acesso a esse alargamento são extremamente íngremes, nem qualquer pessoa consegue com alguma facilidade descer e subir. Na altura falou-se que eram, eventualmente, provisórias para poder prosseguir com as obras. O único acesso que existe àquele cemitério são aquelas escadas. Para além de estarem construídas encostadas ao muro da Igreja, obviamente, que o pároco não está muito satisfeito com a situação, mas, independentemente disso, aquele tipo de construção tem regras e eu penso que não estão a ser cumpridas, nomeadamente, a percentagem de declive no acesso a deficientes ou a qualquer outro tipo de pessoas. Há várias pessoas que se queixam, porque, por incrível que pareça são as pessoas com mais idade vão com mais frequência ao cemitério e de facto têm muita dificuldade em descer aquela escadaria, já para não falar quando há um funeral é muito complicado.” -----

Não sei qual é a posição da Câmara em relação a esta matéria, se de facto está a perspectivar algum tipo de intervenção para fazer o acesso de outra forma, sinceramente, o que está ali feito não faz grande sentido. -----

Uma outra questão, que é recorrente, há uma série de meses que fomos eleitos e a falta de gabinete mantém-se. Acho que não há Município nenhum onde os Vereadores ainda não estejam instalados no seu gabinete". -----

O Sr. Vereador Dr. Pedro Machado, esclareceu: -----

"Relativamente à questão do abastecimento de água a Espindo, não tinha nota dessa necessidade, no sentido de haver pessoas a terem junto da Câmara reclamado essa obra. Ultimamente, temos procurado atender quando há pedidos concretos, trata-se de investimentos avultados, na maior parte dos casos seleccionamos esses investimentos. De qualquer modo, aquilo que sugeriu já o fizemos no passado, por exemplo, com Amarante, na corda da EN 15, em Covas, aliás, em Covas era a AGS que nos fornecia, nós estávamos a pagar mais do que aquilo que cobrávamos, as pessoas são todas iguais e, portanto, achamos que era a forma de resolvermos o problema, entretanto, com a construção do reservatório de Sousela já foi anulada esta ligação. Essa situação de Covas é abastecida por Lousada. Ali é uma questão a estudar, é evidente o contrato também pode funcionar e temos feito sempre isso para evitar duplicação de investimentos. Não faz sentido se uma determinada rua já tem água e saneamento do Município, depois do outro lado fazer também os colectores. Temos resolvido isso dessa forma, por isso, vou inteirar-me melhor da situação, mas se há um interesse efectivo das pessoas era conveniente que fizessem junto da Câmara o respectivo pedido." -----

"Relativamente ao cemitério de Lodares, evidentemente que o que lá está não é a solução ideal, agora eu vejo uma ou duas soluções que resolviam este problema. Uma delas seria o acesso directo ao adro da igreja, mas o Sr. Padre não autoriza, seria uma rampa fácil de construir tendo em conta que o desnível é mínimo relativamente a esta parte nova da igreja, mas se isso não for solução, se não houver autorização, o Sr. Presidente da Junta estava a estudar a hipóteses de estabelecer um acesso directo do outro lado, porque há um outro arruamento. -----

A ideia que eu tenho, é que o Sr. Presidente da Junta pretende criar um acesso nivelado ou com rampas com inclinação aceitável." -----

No que concerne às bolsas de estudos o Sr. Prof. Eduardo Vilar sublinhou: -

"Já dei uma explicação na reunião anterior, é evidente que houve dificuldade em agilizar disponibilidade com o terceiro elemento da comissão. Penso que é vantajoso termos uma ou duas pessoas suplentes. Pois um não podia um dia, o outro não podia no outro e portanto tudo isso complicou o processo. De facto, já várias pessoas nos contactaram sobre isso, algumas até

pessoalmente e portanto, tem-lhes sido explicado exactamente a dificuldade que houve, provavelmente, iremos dar nota a toda a gente desta situação, para ver se este ano conseguimos, uma vez que haverá mais facilidade de nos juntarmos os três e até pela forma como este ano estou, em termos de secretaria, a organizar o processo a ver se rapidamente agilizamos o processo deste ano, para ganharmos algum tempo de avanço em relação aos anos anteriores.” -----

Quanto ao Gabinete o Sr. Presidente referiu: -----
“Vamos arranjar um espaço no exterior.” -----

Ordem do Dia

I – Departamento Administração Geral

1. Diversos

1.1 – Mapa de Pessoal para o ano 2010.- -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar as rectificações ao Mapa de Pessoal, a seguir identificadas, porquanto as mesmas não implicam quaisquer alterações a nível de postos de trabalho, nem alteração ao orçamento, assim: --

- Foram previstos cinco postos de trabalho na categoria de Encarregado Operacional (carreira subsistente), quando deveriam ter sido previstos na categoria de Encarregado Operacional, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado; -----

- Foram colocados dois postos de trabalho providos, no caso dos Coordenadores Técnicos dos Agrupamentos de Escolas, quando deveriam estar em situação de mobilidade interna; e -----

- Foi previsto um lugar para um Técnico Superior de Ciências da Informação, quando deveria ter sido previsto um lugar de Técnico Superior de Ciências da Comunicação. -----

Mais foi deliberado sujeitar esta rectificação a aprovação do Órgão Deliberativo, nos termos do nº. 3 do artº. 5º. da Lei 12-A/08, de 27/02 e alínea a) do nº. 2 do artº. 3º. do DL nº. 209/09, de 03/09. -----

1.2 – Abertura de Concurso Público para a contratação de trabalhadores em regime de contrato de trabalho de funções públicas em regime de contrato de trabalho de funções públicas por tempo indeterminado, a seguir identificadas, previstas no mapa de pessoal. -----

- Seis Técnicos Superiores (Psicólogo); -----
- Setenta e cinco Assistentes Operacionais; e
- Três Coordenadores Técnicos. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a abertura dos concursos em apreço -----

O Dr. Leonel Vieira, referiu para a acta que: -----

“Quem ocupa o lugar que nós ocupamos e está na oposição é constantemente bombardeado por um conjunto de pessoas que querem relatar um conjunto de pseudofactos e, que, devo dizer, que me deixam às vezes preocupado, provavelmente muitas das coisas que me dizem são ditas no calor da questão quando são preteridas em determinado concurso. Acresce ainda o facto do desemprego ser um problema de muita gente. Há muita gente que concorre aos concursos da Câmara e depois vêm-se queixar junto de mim e dos colegas da Coligação “Lousada Viva”, provavelmente, muitos deles não têm razão para o fazer, mas a verdade é que por desabafo ou por se sentirem mesmo lesados vêm ter connosco dizendo que foram preteridos porque não eram afectos ao partido que está na Câmara ou porque que são de cores diferentes, aqueles argumentos que todos conhecemos há muitos anos. Para poder de forma mais correcta pronunciar-me sobre todas essas questões e até para nalguns casos fazer ver às pessoas que provavelmente não têm razão naquilo que me disseram, gostávamos de nos próximos dias consultar todos os processos de concurso de contratação de pessoal, no decurso deste mandato, naturalmente, com o apoio da Sr.ª Dr.ª Isabel e autorização do Sr. Presidente gostava nos próximos dias de os consultar, para ver as candidaturas, as provas escritas, as avaliações para que de uma vez por todas possa dissipar algumas dúvidas e até para ficar com a consciência tranquila para com aqueles que me têm contactado e como devem calcular tem sido uma coisa muito mais evidente, dada a dificuldade que todos têm”.-----

A sr.ª Vereadora Dr.ª Cristina, respondeu: -----

“Como tenho o gabinete de apoio ao emprego, tenho sido abordada nesse sentido, há uma ajuda muito grande que vocês podem dar, esclarecendo que estes concursos, quando são por tempo indeterminado, há uma série de pessoas que à partida está posta de parte, nomeadamente, quando não tem experiência. As pessoas têm de perceber que estes lugares vão a concurso porque realmente já estiveram ocupados em contrato a termo certo durante tempo suficiente para que a Câmara reconhecesse a necessidade de os tornar a tempo indeterminado”.-----

II - Departamento Financeiro

1. Diversos

1.1 - Resumo Diário da Tesouraria. -----

A Câmara tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria referente ao dia quinze de Fevereiro do corrente ano, que totaliza um saldo de um milhão e oitocentos e cinquenta e cinco mil e setecentos e trinta e três euros e setenta e três cêntimos. -----

1.2. Empréstimo Destinado a Investimentos na área do Saneamento Básico – até dois milhões e duzentos e vinte e sete mil euros. -----

Deliberado, por unanimidade, com todos os membros presentes, ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de vinte e seis de Janeiro do ano em curso, conforme estipula o nº. 3 do art.º. 68º. Da Lei nº. 169/99, de 18/09, com a nova redacção dada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11/01, que aprovou a consulta às Instituições de Crédito com balcão na área deste Município, a fim de apresentarem propostas para a contracção do empréstimo supra referido.

Mais foi deliberado, aprovar a informação da Chefe de Divisão de Finanças e Contabilidade datada de dez de Fevereiro em curso, e adjudicar liminarmente o empréstimo até dois milhões duzentos e vinte e sete mil euros ao Banco BPI e, em conformidade com o disposto na alínea d) do nº. 2 e nº. 7 do art.º. 53º. da Lei nº. 169/99, de 18/09, conjugado com o nº. 6 do art.º. 38º. da Lei nº. 2/2007, de 15/01 e submeter o assunto ao Órgão Deliberativo para autorizar a contratação do empréstimo em apreço. -----

Pelo Sr. Vereador Agostinho Gaspar foi presente a seguinte declaração de voto: -----

“Relativamente à referida proposta, lamentamos que uma vez mais, o Município tenha que recorrer à banca para efectuar e realizar um serviço que em nossa opinião, já deveria estar concluído há bastante tempo, estamos a falar de infra-estruturas básicas relacionadas com a saúde pública e bem-estar da população de Lousada. Lamentamos ainda que tal recurso tem que ser uma vez mais, por um período de tempo de quinze anos mais dois de carência, isto é, perdoem-me a expressão “nós fazemos e um dia alguém há-de pagar”. No

entanto, dada a relevância das referidas infra-estruturas para a população, votaremos favoravelmente a proposta, sem no entanto, levantar as seguintes questões: -----

- Qual a taxa percentual de cobertura de saneamento do concelho? -----
- Quais as freguesias do concelho que não usufruem de saneamento básico? -----
- Em que freguesias do concelho vai ser possível intervir com a contracção deste empréstimo? -----
- Com a contracção deste empréstimo ficaremos com cobertura total de saneamento no concelho de Lousada?" -----

O Sr. Presidente respondeu: -----

"Na área do abastecimento de água temos cobertura praticamente a 100%. Acabamos o último depósito há cerca de um mês, um mês e tal, por cima do aterro sanitário que é para dar pressão naquelas zonas de Lustosa mais alta, Sto Estevão e por aí fora. Este processo da água está concluído da nossa parte. Há zonas terminais que vamos concluindo conforme entram os pedidos, portanto, no essencial estamos a recorrer a fundos comunitários e dinheiro próprio da Autarquia. Não há aqui outra intervenção porque não há terceiros neste processo. Como sabem, em relação à água somos accionistas das Águas de Douro e Paiva e portanto essa entidade fornece-nos em alta a água. Nesta matéria temos a situação devidamente salvaguardada. No que se prende com a rede de saneamento também direccionamos, "grosso ao modo", todo o dinheiro para a rede de saneamento, da mesma forma, fundos comunitários e capitais próprios. Em relação a isso, temos neste momento uma cobertura em quase toda a área e em quase todas as freguesias temos rede, eu julgo que até temos em todas, podemos não ter com a expressão que nós entendemos ou desejávamos, mas procuramos sobretudo focalizar naquelas situações mais difíceis aqueles sítios, com aglomerados muito extensos, com problemas muito complexos, e que, "grosso ao modo", com esta intervenção que estamos a fazer em Nevogilde, Casais, e a parte sul de Lousada, resolveremos as situações mais complicadas e mais difíceis do concelho. E portanto, nesse contexto temos a situação, como eu dizia, devidamente resolvida e concomitantemente a esta situação também temos aqui um parceiro na alta, nas Águas do Ave, neste momento já drenamos para a Bacia do Ave, no caso de Lustosa e Sto Estevão e por outro lado, porque era um sitio muito complicado e tínhamos que ter uma solução e de facto também foi aquela que nos determinou que fossemos, ou aderíssemos às Águas do Ave dos quais também somos accionistas e por outro lado, também as Águas do Ave são um grupo, uma das empresas do grupo Águas de Portugal, e as Águas do Douro e Paiva é que agarraram muito tardiamente aqui a região, em termos do saneamento. Nós, como as Águas do Ave, estávamos muito mais dispostas e mais à frente decidimos na baixa. As Águas do Ave, neste momento, começaram ou estão a começar uma grande ETAR, no limite de Lousada com Penafiel e vai permitir

resolver toda esta bacia do Sousa. Em relação às águas residuais as soluções que nós temos agilizadas com as Águas do Ave em pequenas ETAR's, elas daqui por um ano um ano e tal serão todas para remover, terminarão este tipo de abordagem. Por outro lado, provavelmente do lado de Penafiel a "Penafiel Verde" vai ligar ali naquela zona de Novelas e Bustelo. Esse processo está mais ou menos também direccionado. Penso que Paredes também ali na zona de Beire já nos fez um contacto". -----

O Sr. Vereador Dr. Pedro interveio: -----

Nós vamos ligar a parte do Mesio a Paredes. -----

O Sr Presidente prosseguiu: -----

Temos aí esta situação devidamente encaminhada, e portanto em relação à rede de saneamento de cobertura e em termos de habitações teremos 65% de cobertura. Neste momento, em relação aquilo que é fundamental, com aquilo que estamos a fazer em Nevogilde e Casais, logo que rede esteja pronta temos condições para as ligar, não temos problemas nenhum. Em relação a este empréstimo, ele está direccionado sobretudo para a expansão da rede, aquilo que já estamos a fazer. Como sabem há quatro anos decidimos fazer com capitais próprios o investimento nas redes por administração directa. Aliás, eu julgo que há dias estiveram reunidos com o director do departamento e deram a panorâmica desta situação e portanto estamos aqui a investir com dinheiros próprios. É óbvio que os fundos comunitários, neste momento, estão globalizados é o que estamos a fazer em Casais e Nevogilde e aquela parte de baixo de Cristelos. Para já não abriram mais nenhuma candidaturas, por isso, a necessidade de continuarmos com este processo. Nós, quando começamos este processo há quatro anos, o indicador que tínhamos de investimento necessário para fazer aquilo que nos indicava o projectista com as Águas do Ave e depois de uma abordagem que fizemos com a "Penafiel Verde", apontava-se para um investimento na ordem dos vinte cinco a trinta milhões de euros, necessários para fecharmos essencialmente a rede de saneamento, nós nestes quatro anos, já fizemos imensas coisas, diminuámos seguramente esta décalage. Nós, com esta abordagem estamos seguramente a resolver problemas do imediato e não estamos a deixar projectar para mais adiante, porque, pressentimos que algumas das pessoas aderem mais facilmente do que outras mas, "grosso ao modo", as coisas vão-se encaminhando para que este processo se resolva com alguma facilidade em termos de adesão e portanto a situação, da nossa perspectiva, está devidamente salvaguardada, tanto mais que agora há sensivelmente um ano as Águas do Ave, por indicação das Águas de Portugal, fez-nos uma proposta essencialmente para as nossas redes da baixa. Há um conjunto de obras que estão em curso e as que vamos fazer agora em Nevogilde ofereceram-nos só para a baixa vinte cinco milhões de euros. Nós decidimos, foi resposta nossa que não nos interessava ir por aí, porque entendemos que este é um activo que a Câmara de Lousada pode no futuro contabilizar e será seguramente uma hipótese de ter algumas receitas

para fazer frente a outros investimentos fora desta área do ambiente. Com esta área fechamos o ciclo e há a possibilidade de devidamente encaminhar este dinheiro todo. Julgo que neste momento, a nossa rede tem um valor muito importante, um valor mais elevado e portanto também estamos aqui no âmbito das tarifas a salvaguardar os nossos concidadãos, porque como sabem nas concessões, praticamente todas elas, tiveram que actualizar preços e nós não actualizamos preços nenhuns, felizmente ainda conseguimos ter condições para podermos garantir aos nossos concidadãos essa estabilidade, portanto acho que é um trunfo importante para agora e para o futuro. Neste momento entendemos que o empréstimo se paga por si próprio porque quando nós começamos com este processo as tarifas já quadruplicaram ou quase quintuplicaram em relação há uns anos atrás e com alguma paciência conseguimos, com a persuasão aos nossos concidadãos, obter receitas interessantíssimas, que com relativa facilidade este empréstimo será devidamente amortizado e pago neste espaço de tempo sem grandes custos para o Município. Portanto a ideia e a perspectiva foi esta de anteciparmos todo este processo de concretização deste objectivo nuclear do Município. -----

2.2. A rrematação, por hasta pública, das lojas do Mercado Municipal. -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, tomar conhecimento da receita da arrematação em hasta pública das lojas do mercado municipal no dia vinte de Janeiro do ano corrente no valor total de quinhentos e sessenta e nove euros e noventa cêntimos, de acordo com as seguintes licitação: -----

- Loja nº 7 – Maria Elisabete Pinto Silva----- 132,00 €
- Loja nº 14 – Américo Manuel Mendonça Costa----- 278,00 €
- Loja nº 20 – Associação de Pais Natação Pura Lousada Séc. XXI --- 74,10 €
- Loja nº 26 – Lousada Académico Clube ----- 85,80 €

III - Departamento de Urbanismo

♦ Relação das decisões proferidas pelo senhor Vereador **Doutor Pedro Daniel Machado Gomes**, no uso da competência consignada na alínea a) do

número cinco do artigo sessenta e quatro como sendo a concessão de licenças para construção, reedificação, utilização, conservação ou demolição de edifícios, assim como para estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos, que lhe foi subdelegada pelo senhor Presidente, em conformidade como o número dois, do artigo sessenta e cinco da *Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei número cinco-A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro*, que por extensa se dá como reproduzida ficando a fazer parte integral desta acta por apenso ao respectivo livro. -----

1. Loteamentos

1.1. **Loteamento de um terreno**, sito em Costa, freguesia de Boim, em nome de Francisco Mendes– *Processo número oito barra L barra dois mil e quatro* –

De posse da informação do Departamento de Urbanismo de dez de Fevereiro do corrente ano, deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a pretensão, fixando em três mil seiscentos e cinquenta euros e vinte e nove cêntimos o valor da compensação pelas áreas não cedidas ao Município, nos termos da Portaria número duzentos e dezasseis-B barra dois mil e oito, de três de Março. -----

Mais foi deliberado, deferir o pedido de prorrogação do prazo pelo período de um ano para a emissão do alvará, de acordo com a informação datada de cinco de Fevereiro em curso. -----

IV - Departamento de Obras Municipais

♦ De acordo com o nº 3 do artigo 65º. da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, conjugado com o nº 2 do artigo 18º. do Decreto-Lei nº 197/99 de 8 de Junho, dá-se conhecimento das decisões geradoras de custo, proferidas pelo Sr. Vereador do Pelouro de Obras Municipais, assim: -----

- Construção de uma passagem hidráulica em Outeiro – Barrosas (Stª Estevão) – Valor de doze mil e cento e noventa e nove mil e noventa e nove cêntimos. -----

1. Obras Públicas

1.1. – Empreitadas

1.1.1. “Construção da ligação da EN 207 ao Campo de Hóquei e ao Nó da A 11 e A 42 (Variante Urbana – 1 º Fase_) – A adjudicatário Urbitâmega – Sociedade de Construção do Tâmega, Lda – Prorrogação do prazo contratual – Ratificação do despacho – Informação 235/DOM/2010 -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador das Obras Municipais datado de onze de Fevereiro do corrente ano, e aprovar a empreitada em apreço. -----

Dr. Leonel Vieira, declarou: -----

“A questão do PIDAC, ainda não tivemos a oportunidade de falar, apesar dos dias de hoje, como todos sabemos, o PIDAC vale o que vale, mas seja como for é um dado interessante, até para perceber o quanto o Governo está interessado em apoiar os Municípios e em particular o nosso. Relativamente às verbas em PIDAC, para 2010 são 300 e tal mil euros para Lousada, o mínimo de 2500 euros para a cultura, 80 mil euros para obras no tribunal, que eu presumo serem obras já efectuadas e 300 mil euros para Escola EB2/3 de

Nogueira, presumo que relativamente à escola o montante não chegue para pagar a parte que diz respeito à Câmara Municipal?" -----

O Sr. Presidente respondeu: -----

"Relativamente à escola temos contrato com a DREN, e a Câmara Municipal, a única coisa que se prontificou é promover o concurso público para a sua construção, o seu equipamento, inclusive. A parte do terreno está incluída também no contrato-programa pago pela Administração Central, o POVT . No âmbito do quadro comunitário são os fundos comunitários que vão suportar o custo da escola, ainda assim, há dinheiro do próprio estado, que tem de suportar a componente nacional, provavelmente serão mais que 300 mil, no entanto, para este ano é provável que esse valor seja suficiente, no ano seguinte terão de projectar o restante" . -----

O Sr. Vereador Dr. Leonel, acrescentou:-----

"O valor do PIDAC há dois ou três anos atrás era muito superior a esse?" --

Pelo Sr. Vereador Prof. Vilar foi referido: -----

"Era o somatório do valor do POVT de 70% mais os 30% da componente nacional". -----

O Sr. Presidente explicou: -----

"Ainda têm de reforçar esta verba, é provável a escola começar talvez em Março, o processo vai para Visto do Tribunal de Contas, portanto, para final de Março devem começar as obras. Não é crível, até pela dimensão da escola, que neste prazo esteja pronta, portanto vai-se projectar para o ano seguinte."

1.1.2. "Construção do Estádio Municipal" – A provação da Prorrogação do prazo fixado para a apresentação das propostas – Informação nº 250/DOM/10 – Ratificação de Despacho -----

Deliberou, o Órgão Executivo, por unanimidade ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de um de Fevereiro em curso que aprovou a prorrogação do prazo fixado para apresentação das propostas. -----

1.1.3. "Construção do Estádio Municipal" – A provação dos esclarecimentos prestados aos interessados – Informação nº 289/DOM/10 – Ratificação de Despacho -----

Deliberou, o Órgão Executivo, unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de quatro de Fevereiro do ano em curso, que aprovou os esclarecimentos prestados.-----

1.1.4. "Valorização do Centro Urbano de Lousada – 1ª Fase" – A provação dos esclarecimentos prestados aos interessados – Informação 275/DOM/2010 – Ratificação do Despacho.-----

Deliberou, o Órgão Executivo, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de três de Fevereiro em curso, que aprovou os esclarecimentos prestados.-----

1.1.5. "Valorização do Centro Urbano de Lousada – 1ª Fase" – A apresentação de erros e omissões e prorrogação do prazo fixado para a apresentação das propostas e alteração do preço base do concurso – Informação 363/DOM/2010 – Ratificação do Despacho. ---

Deliberou, o Órgão Executivo, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente datado de dez de Fevereiro em curso que aprovou os erros e omissões, bem como a prorrogação do prazo fixado e alteração do preço base do concurso.-----

1.1.6. "Construção da Escola Básica de Nogueira" – A adjudicatário – Costa & Carreira, Lda – A provação do Plano de Segurança e Saúde de Empreitada – Informação 374/DOM/2010. -----

Deliberou, o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar o plano de segurança e saúde da obra em destaque.-----

1.1.7. "Pavimentação a Betuminoso a quente dos acessos ao Centro Escolar do Torno" – Informação 373/DOM/2010 -----

Tendo em consideração a informação em apreço, deliberou o Executivo, por unanimidade, aprovar a abertura do concurso público, nos termos da al. b) do artº. 16º. Do Decreto-Lei nº. 18/2008, de 29/01, tendo como base o valor de 168 690,50€ e o prazo de execução de sessenta dias. ----- Mais foi deliberado, aprovar o projecto de execução, caderno de encargos, programa do procedimento, programa preliminar e júri pertinente.-----

2. Diversos

2.1. "Comparticipação financeira à junta de Freguesia de Nespereira" – A provação da atribuição de subsídio no valor de vinte e cinco mil euros para a Construção da Av. António Basílio Carneiro Leão – Conclusão e respectivo contrato-programa – Informação 329/DOM/2010. -----

Apreciada a informação em destaque, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição de subsídio para a referida Junta de Freguesia, no valor de vinte e cinco mil euros, destinado a proceder à Construção da Av. António Basílio Carneiro Leão - conclusão, e aprovar o respectivo contrato-programa, de harmonia com o disposto na alínea b) do número seis do artigo sessenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção dada pela Lei número cinco-A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----

2.2. "Beneficiação da Estrada Municipal desde a EN 15, em Caíde de Rei até Vilar do Torno e Alentém" – Cedência de terreno para a construção da Rotunda de sobreira – Caíde de Rei – A provação Protocolo de acordo de cedência entre o Município de Lousada e os proprietários dos terrenos: António Pedro Dias de Magalhães, Maria Emilia de Freitas Dias Bessa Ferreira, Cecília Maria Vieira Magalhães e respectivas contrapartidas – Informação 12/SMPC/GTF/2010. -----

Apreciada a informação em destaque, deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a atribuição de subsídio para a referida Junta de Freguesia, no valor de vinte e cinco mil euros, destinado a proceder à Construção da Av. António Basílio Carneiro Leão - conclusão, e aprovar o respectivo contrato-programa, de harmonia com o disposto na alínea b) do número seis do artigo sessenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção dada pela Lei número cinco-A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro. -----

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira, declarou: -----

"Eu gostava de consultar este processo nos próximos dias, entretanto, gostava de saber que obras é que estão previstas no projecto na estrada nacional EN 15 até Vilar e também qual o montante total do preço da obra, e qual foi o papel da Junta de Freguesia no desenrolar dos trabalhos e

elaboração do projecto.” -----

O Sr. Vereador Dr. Pedro Machado esclareceu: -----

“Basicamente o que está previsto é fazer a pavimentação a betuminoso, sinalização, passeios e algumas situações de águas pluviais, já lá fizemos uma intervenção de águas pluviais que foi uma solicitação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Fizemos uma reunião com ele na obra já há seguramente dois meses. Foi-nos colocado o problema das águas pluviais que nós resolvemos. Ele também está envolvido na situação da rotunda, também tem feito esforços no sentido de se conseguir o acordo dos proprietários, basicamente tem acompanhado o projecto e vai acompanhar seguramente o desenvolvimento da obra.”-----

V - Departamento de Água, Serviços Urbanos e Ambiente

1. Resíduos Sólidos Urbanos

1.1. – Proposta para deferimento do pedido de redução por insuficiência Económica da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos – Utente RSU nº 7708 – Maria Emília Ribeiro Pinto. -----

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade deferir a pretensão de redução da tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos do utente em destaque, tendo por base o parecer técnico emitido pela Divisão de Acção Social, do dia vinte e cinco de Janeiro do ano em curso.-----

1.2. – Proposta para indeferimento do pedido de redução por insuficiência Económica da Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos – Utente RSU nº 23238 – Gracinda Peixoto Ribeiro. -----

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade indeferir a pretensão de redução da tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos do utente em destaque, tendo por base o parecer técnico emitido pela Divisão de Acção Social, do dia vinte e cinco de Janeiro do ano em curso.-----

1.3. – Tarifas Sociais para utilizadores finais domésticos de água e saneamento. -----

Tendo em consideração a proposta apresentada pelo Exmo. Sr. Vereador do Pelouro, Dr. Pedro Machado, que por extensa se dá como reproduzida por apenso ao respectivo livro de actas, deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar os documentos a apresentar pelos consumidores que pretendam beneficiar das referidas tarifas sociais.-----

VI – Departamento de Educação, Cultura, Desporto, Turismo e Acção Social

1. Desporto

1.1.Associações do Concelho

1.1.1. - Proposta do Senhor Vereador do Desporto, Prof. Eduardo Augusto Vilar Barbosa, para a atribuição de um subsídio no valor de dez mil euros ao Automóvel Clube de Lousada destinado a apoiar o normal desenvolvimento das suas actividades. -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a proposta em apreço.-----

O Sr. Vereador Dr. Leonel Vieira, questionou: -----

“Presumo que tenha havido um acordo qualquer entre os proprietários e o Automóvel Clube, para continuidade da pista ao serviço do automobilismo, a pergunta é, tem a Câmara conversado com o Clube Automóvel de Lousada para encontrar uma solução em termos futuros que garanta que as provas dos automobilistas possam continuar não só num futuro próximo mas mais para a frente? O que têm feito?” -----

O Sr. Presidente respondeu: -----

“Em relação ao Automóvel Clube de Lousada, há uma evolução clara da gestão da Intul em relação a utilização dos terrenos. Com a nova Direcção, neste momento assumida pelo Presidente da Junta de Cristelos, e pelos indicadores que diligenciamos é de que não há inconveniente nenhum que este processo de parceria e de cedência de terreno se mantenha mais um tempo, tanto mais que o propósito inicial da Intul é urbanizar aquele espaço. Neste momento, pelas razões do mercado as condições não são minimamente apetecíveis para que este processo evolua. As indicações que tivemos, em particular pelo Sr. Artur Coelho é de que neste momento as relações que existem entre a direcção do Clube e a Intul são cordiais e que não se pré figura, no imediato, a necessidade de utilizarem aquele espaço. É obvio que a questão recorrente de encontrar um novo espaço problema emergente, se for esse o caminho, não é fácil resolver. Ainda com o Sr. Jaime Moura, há três anos atrás, fomos ver vários sítios e ainda se arranjou mais ou menos uma localização, na altura as coisas podiam ser relativamente simples, havia disponibilidade para alguns e indisponibilidade para outro, não foi fácil resolver o problema. Há outras soluções, têm custos e terão de ser ponderadas na altura própria. É obvio que este tipo de soluções, em termos desportivos, se não forem garantidas daqui até quatro, cinco anos, provavelmente, passando o quadro comunitário serão muito mais difíceis de resolver. -----

Mas estas ponderações têm de ser feitas, neste momento aquilo que me parece é que em relação aos objectivos primeiro do Clube Automóvel a situação está pacificada, porque as ameaças que ouviu no futuro sobretudo a uma abordagem em termos directivos que depois não se concretizou acabaram por ficar dissipadas e penso que bem na minha perspectiva.” -----

1.1.2. - Proposta do Sr. Vereador do Pelouro do Desporto, Prof. Eduardo Augusto Vilar Barbosa, para a aprovação da minuta do contrato programa a celebrar entre esta Câmara Municipal e a Associação Recreativa de Nogueira, destinado à comparticipação das obras no campo de futebol, bancadas, coberto e balneários, no valor de trinta mil euros. -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar o contrato-programa em apreço. -----

2. Cultura

2.1. LADEC – Lousada Associação de Eventos Culturais -----

2.1.1. - Proposta do S r. Vereador do Pelouro da Cultura, Prof. Eduardo Augusto Vilar Barbosa, para atribuição de um subsídio no valor de cinquenta mil euros à Associação em destaque para o ano de 2010, destinado a apoiar a realização de vários eventos. -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

3. Educação

3.1. Subsídios Escolares

3.1.1. Proposta do Sr. Vereador do Pelouro da Educação, Prof. Eduardo Augusto Vilar Barbosa, a fim de se transferir para todas as Juntas de Freguesia do Concelho a verba correspondente aos subsídios escolares de livros e material escolar, ano lectivo 2009/2010. -----

Deliberou o Órgão Executivo por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

3.2. Fábrica da Igreja Paroquial de Barrosas (Stº. Estêvão)

3.2.1. Proposta do Sr. Vereador do pelouro da Educação, Prof. Eduardo Augusto Vilar Barbosa, para a atribuição de um subsídio no valor de cento e noventa e seis euros e vinte e quatro cêntimos à Fábrica da Igreja Paroquial de Barrosas Sto Estêvão destinado a custear as despesas com o consumo de luz eléctrica proveniente das obras a decorrer no Jardim de Infância de Barrosas (Sto Estêvão). -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

5. Acção Social

5.1. – Entidades Gestoras dos Movimentos Seniores.-----

5.1.1. – Proposta da Sra. Vereadora do Pelouro da Acção Social, Dr.^a Cristina Moreira para a atribuição de um subsídio no valor de mil euros às entidades Gestoras dos Movimentos Seniores. -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

5.1.2. – Proposta da Sra. Vereadora do Pelouro da Acção Social, Dr.^a Cristina Moreira para a aprovação da minuta de protocolo de colaboração a estabelecer entre este Município, enquanto entidade do Banco Local de Voluntariado, e o Conselho Nacional para a promoção do Voluntariado. -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a minuta de protocolo em apreço. -----

6. Turismo

6.1.1. – Proposta da Sra. Vereadora do Pelouro do Turismo, Dr.^a Cristina Moreira para que, no âmbito da promoção e valorização do Vinho, enquanto produto turístico desta região, este Município se associe à AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho. -----

Deliberou o Órgão Executivo, por unanimidade, aprovar a proposta em apreço, bem como as condições gerais dessa participação e submetê-la a apreciação do Órgão Deliberativo, nos termos da al. m) do n.º. 2 do art.º. 53.º. Da Lei n.º. 169/99, 18/09. -----

Toda a acta foi aprovada por unanimidade e em minuta para efeitos imediatos. -----

E nada mais havendo a tratar, foi deliberado encerrar a reunião quando eram quinze horas e trinta e cinco minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta. -----

E eu, _____ a redigi e assino.-----

